

REVISTA DE IMPRENSA

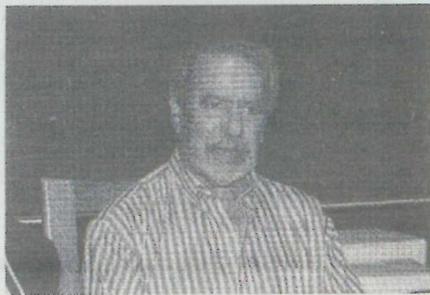
SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL - DATA 29 - SETEMBRO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 5525 - Lurdes Silva

FUTEBOL

## Marialvas homenageia Abel Lopes em dia de aniversário

LUÍS GERALDES, PRESIDENTE DA COLECTIVIDADE, LAMENTOU FRACA ADEÇÃO DOS SÓCIOS



▷ MILELA FERREIRA RODRIGUES, TEXTO E FOTOS

“Somos poucos, mas somos bons”. As palavras do capitão da equipa sénior de futebol, Arlindo, foram repetidas pelo presidente da direcção do Clube de Futebol “Os Marialvas”, que na noite do passado sábado assinalou o 80.º aniversário da colectividade e homenageou Abel Lopes, dirigente no clube há mais de 43 anos e o director mais antigo da Associação de Futebol de Coimbra

Perante uma sala com não mais de 70 pessoas, incluindo, corpos sociais, jogadores e equipa técnica, o dirigente recordou o seu percurso no clube, que

começou há 12 anos, com os escalões de formação, e as palavras de incentivo que sempre recebeu de Abel Lopes, especialmente quando assumiu “os designios do clube”, há três anos. “Tenho pena que não esteja aqui presente a anterior direcção, que ajudou o clube a reabilitar-se financeiramente, nem a voz crítica, que deveria estar aqui para nos ajudar a chegar a bom porto”, sublinhou. Dos antigos presidentes do clube, apenas Aurélio Sousa marcou presença.

“Abel Barbeiro”, como é conhecido em Cantanhede, ainda debilitado pela doença, tinha o ros-

to marcado pela emoção. “Homem dedicado, simples e recto”, com “vida dedicada ao voluntariado” e “um verdadeiro exemplo de vida”, foram alguns dos elogios ouvidos de António Alexandre, presidente da assembleia geral; Lurdes Silva, presidente da Columbófila Cantanhedense, e por João Moura, ausente no Brasil, e que enviou uma mensagem para ser lida. Jogadores e equipa técnica também quiseram mostrar o seu reconhecimento, oferecendo uma camisola usada por uma antiga glória, Ferraz, e assinada por todos.

Após 43 anos dedicados ao clube, Abel Lopes anunciou a decisão de “passar a pasta a outros”. “Foram tempos com mais alegrias do que tristezas, embora com grandes sacrifícios para a minha família e mesmo profissionais, pois foram muitos os domingos afastados dela, mas valeu a pena. Embora tenha sido sempre os mesmos a liderar as direcções onde fiz parte, lá fomos levando o glorioso Marialvas a bom porto com altos e baixos. Por isso, esta homenagem para mim traduz o carinho com que fui tratado por colegas, jogadores, treinadores e funcionários”, disse.